

114

DETERMINAÇÃO DA DOSE ÓTIMA DE NITROGÊNIO EM COBERTURA NA AVEIA. PREDIÇÃO PELO ESTÁDIO DE DESENVOLVIMENTO DA PLANTA, CLOROFILÔMETRO E TEOR DE NITROGÊNIO NO SOLO. *Felipe de Campos Carmona, Guilherme Fernandes Cauduro, Christiam Bredemeier, Claudio Mário Mundstock* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS.).

O trabalho busca desenvolver uma nova metodologia de fertilização nitrogenada, tornando-a mais precisa e racional. Os experimentos foram realizados na EEA/UFRGS em Eldorado do Sul, RS, no ano de 99, com a cv. de aveia UFRGS 15, no delineamento de blocos casualizados. Foram conduzidos dois experimentos; um sobre resteva de soja e outro sobre resteva de milho. Os tratamentos constaram da aplicação de 0,20,40,60,80 kg N/ha na semeadura e, sobre cada uma destas doses, aplicou-se em cobertura 0,20,40,60 e 80 kg/ha de N sob forma de uréia no estágio 5.1 da escala Haun (momento em que coletaram-se as plantas e o solo para determinações em laboratório). Sobre as plantas amostradas, foram determinados o teor de clorofila e o somatório Haun. Sobre o solo amostrado foram determinados os teores de nitrato. No momento da colheita, foi avaliado o rendimento de grãos. De posse dos resultados, foram traçadas, dentro de cada dose de N na base, as curvas de resposta do rendimento de grãos ao N em cobertura. Assim, foi determinada, para cada dose de N na base, a dose que proporcionou o máximo rendimento. A dose ótima de N em cobertura foi então correlacionada com os valores dos parâmetros de planta e solo avaliados por ocasião da aplicação de N em cobertura. Nos tratamentos pós milho, a quantidade de N aplicada em cobertura deve ser maior do que após o cultivo da soja. Isto se deve ao fato do milho deixar um aporte menor de N no solo e também ao fato de a palha da soja ser decomposta mais rapidamente, disponibilizando o N para a cultura de inverno mais rapidamente. Considerando-se a relação entre dose ótima de N em cobertura e leitura do clorofilômetro, o valor após a cultura de milho encontrado foi de $r^2 = 0,80$. Após a cultura do soja o $r^2 = 0,77$. Considerando-se a relação entre dose ótima de N em cobertura e leitura do clorofilômetro, o valor após a cultura de milho encontrado foi de $r^2 = 0,80$. Após a cultura do soja o $r^2 = 0,77$.